

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA
CONQUISTA**

*Carlos dos Santos Viana
Edjaldo Vieira dos Santos
Gérssica Sousa Ribas*

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é voltada para estudantes que estão em atraso e esse processo percorre um caminho de muitos desafios. Pensando em contribuir no desenvolvimento dessa modalidade estudamos a temática Educação de Jovens e Adultos: Contribuições para o Projeto Político Pedagógico nas Escolas do Município de Vitória da Conquista, compreendendo como tais articulações podem interferir positivamente no processo de ensino e aprendizagem. Descrevendo possibilidades de uma educação mais inclusiva e diversificada que enxerga todo o público e pensa em um conteúdo voltado para a realidade destes. Ao analisarmos o público, intentamos consolidar uma melhor compreensão das suas necessidades que vão desde as dificuldades em ter acesso à educação quanto a sua permanência. Nesse sentido, buscamos analisar este trabalho através da metodologia do materialismo histórico dialético.

PALAVRAS-CHAVE: EJA; PPP; Escolas.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que garante direitos educacionais para população com 15 anos ou mais que não tiveram acesso, está em atraso ou interromperam estudos antes de concluir a Educação Básica.

O Censo Demográfico de 2010 contabilizou 13,9 milhões de jovens e adultos com idade superior a 15 anos que declararam não saber ler ou escrever, 54,4 milhões de pessoas com 25 anos ou mais tinham escolaridade inferior ao Ensino Fundamental e outras 16,2 milhões que haviam concluído somente o Ensino Fundamental, ou seja, não concluíram o Ensino Médio, isso em nível Brasil. Partindo desta realidade, é possível observar a necessidade em pensar na EJA que atendam essas demandas, tornando possível o acesso e permanências desses alunados nas escolas.

Nesse sentido, buscamos levar às escolas em análise contribuições para o projeto político pedagógico.

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

[...] a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um importante caminho para a construção da identidade da instituição. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação. (VASCONCELOS, 2006, p. 169).

Nessa perspectiva, Santos e Nunes também nos orienta em relação ao movimento da realidade dentro do PPP. É necessário dialogar com a realidade, modificar, alterar, contribuir enfim, o projeto está sempre em constante movimento.

Historicamente a educação pública no Brasil é carente de investimentos e políticas públicas que realmente assegure o direito da educação para todos e também na valorização e formação continuada dos educadores. Portanto, nosso estudo se faz necessário para contribuir com a melhoria e qualidade da educação em nosso país. Em especial na atual conjuntura governamental que vem tratando a educação no país ainda mais precária com cortes de gastos na educação, tornando inviável investimentos e avanços.

É importante ressaltar que aqueles que não tiveram acesso a educação dentro do período adequado tiveram seus direitos violados e nesse momento a EJA pode ser uma alternativa para solução do problema. No entanto, esta modalidade de ensino exige um planejamento pedagógico adequado para atender tais demandas, para que tais cidadãos tenham o direito de acesso e permanência na educação básica brasileira.

METODOLOGIA

O estudo apresenta a metodologia do Materialismo Histórico Dialético, com instrumentos de coleta de dados, análise documental, entrevistas e questionários, pensando em uma educação emancipatória visando à formação humana. Segundo Prates,

[...] a expressão do real se manifesta e se constitui por elementos quantitativos e qualitativos, objetivos e subjetivos, particulares e universais, intrinsecamente relacionados [...]. É necessário reconhecermos que todos estes aspectos precisam ser interconectados para que a explicação contemple o fenômeno como unidade dialética e tenha, portanto, coerência com o próprio método. (PRATES, 2012. P. 117)

Portanto, compreendemos que o materialismo histórico dialético é composto por aspectos quantitativos e qualitativos e nesse sentido entendemos a importância de utilizar esta metodologia para enriquecer e adquirir dados importantes para esse estudo.

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante destacar o quanto esses estudos contribuem para o desenvolvimento da educação de Jovens e Adultos no município de Vitória da Conquista e podendo se expandir para demais municípios e estados a partir da leitura. Além disso, esta pesquisa se torna relevante também porque traz contribuições significativas para o meio social e para aqueles que se interessam e preocupam com um ensino de qualidade que garanta acesso e permanência a todos.

Portanto, pensando nessas contribuições, bem como, em uma sociedade justa e igualitária que garante a todos o direito e permanência na escola, buscamos o conhecimento para que as escolas possam adequar seus projetos pedagógicos pensando em uma educação de formação humanizada e emancipatória.

REFERÊNCIAS

BAHIA (Estado). **Educação de Jovens e Adultos**. 2021c. Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/educacaojoveseadultos>. Acesso em: 12 jul. 2022.

BAHIA (Estado). **Política de EJA da Rede Estadual**. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. 2009. Disponível em: <http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wpcontent/uploads/2020/01/Politica-da-EJA-2009.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2022.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 12 jul. 2022.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. **Aprendizagem de jovens e adultos: avaliação da década da educação para todos**. São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 1, p. 29-40, 2000.

IBGE. **Agencia de notícias**. ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/13655-asi-ibge-divulga-perfil-da-educacao-e-alfabetizacao-de-jovens-e-adultos-e-da-educacao-profissional-no-pais. Acesso em: 12 jul. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed., São Paulo: Atlas, ISBN 85-224- 3397-6, 2003.

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

PRATES, J. C. **O método marxiano de investigação e o enfoque misto na pesquisa social:** uma relação necessária. *Textos & Contextos*, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 116 – 118. 2012.

SANTOS, Arlete Ramos; LIMA, Lisângela Silva; NERY, Siomara Castro. Formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos-campo em Itabuna-Bahia. **Revista Amazônida**. v. 4, n. 2. EISSN: 2527-0141, 2019. DOI: <https://doi.org/10.29280/rappge.v4i2>.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 43. ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados. p. 32-35, 2018.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2006.

SOBRE OS AUTORES

Carlos dos Santos Viana

Mestrando do PPGED-UESB. Cientista Social – UESC. Membro da Teia dos Povos. Membro e Diretor do Instituto BIOARTE. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo – GEPEDMDECC – UESB/UESC – viana.carlossantos@gmail.com

Edjaldo Vieira dos Santos

Graduado em Letras – UESC. Mestrando PPGE/UESC. Professor da Educação Básica nos Municípios de Itabuna e São José da Vitória – BA – edjaldov@gmail.com

Gérsica Sousa Ribas

Formada em Licenciatura em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB – gessica.sousaribas@gmail.com